

FOCO NOS MOTIVOS DA NÃO ADOÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE EM FERNANDÓPOLIS-SP

Eder Maringolo dos SANTOS¹
Patrícia GUILHEMAT²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em uma economia globalizada destaca-se a incapacidade do Estado de combater as necessidades sociais tornando assim, evidente a importância do Terceiro Setor. Dentre as organizações que o compõe, existem as associações de proteção dos animais. Na cidade de Fernandópolis-SP, segundo dados obtidos pela Associação Pelo&Patas, 47 animais foram adotados e 357 esterilizados no ano de 2015. **OBJETIVO:** Analisar e identificar os motivos pelos quais as pessoas não adotam e não esterilizam os animais de estimação em Fernandópolis-SP. **METODOLOGIA:** Entrevista em profundidade com a presidente da Associação Pelos&Patas de Fernandópolis para obtenção de dados exploratórios. Para resultados descritivos foi realizada pesquisa quantitativa com uma amostra selecionada. **RESULTADO:** A falta de conhecimento é o principal entrave para a não esterilização dos animais. Analisou-se que aspectos como a raça e histórico são os mais irrelevantes na hora de adotar. Por outro lado, o porte aparece como relevante, uma vez que as pessoas levam em consideração o espaço do qual se dispõe para acomodarem seus animais de estimação. **CONCLUSÃO:** Em virtude da análise SWOT e a pesquisa de mercado realizada entendem-se que a adoção de animais está ligada com o emocional, uma vez que os entrevistados consideram irrelevantes aspectos como raça e histórico. Levando em conta o conhecimento da Lei de Posse Responsável é imprescindível que sejam realizadas campanhas de conscientização sobre o tema. Portanto, os dados obtidos neste artigo poderão auxiliar no desenvolvimento de ações ligadas a este ramo do Terceiro Setor.

Palavras-chave: Terceiros Setor. Esterilização. Adoção.

¹edinhomaringolo1@gmail.com

²pguilhemat@gmail.com